



INFLUÊNCIA

Senador Renan Calheiros pode indicar próximo ministro do Supremo



HORA DO ADEUS!

Desembargador foi aposentado compulsoriamente pelo CNJ

Magistrados pressionam TJ para substituir Washington Luiz



DIMINUIÇÃO DE CADEIRAS

Conforme advogado, é necessária a realização de um censo transparente

Deputados de Alagoas precisam pressionar governo contra redução, diz Adeilson Bezerra



CAPITAL EM JOGO

Edil destacou que a Câmara de Maceió passará por mudanças substanciais

Zé Márcio Filho diz que vereadores devem voltar para grupo do governador

OPINIÃO



VONEY MALTA

A estranha ausência do prefeito JHC em três grandes eventos

FALSAS ESPERANÇAS



Cunha aposta na reeleição sendo o "segundo voto" ao Senado

ELEIÇÕES 2024

Folha indicou alguns nomes que o partido considera promissores, tais como Dr. Valmir e Joãozinho

“Léo Dias não caberia nunca no PDT, é bolsonarista ao extremo”, diz João Folha





EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Menos, por favor!

A democracia, como sistema de governo, é construída sobre os princípios da representação e da participação popular. No entanto, quando a representação se torna sinônimo de ineficiência e conflitos incessantes, é chegada a hora de questionar: quanto mais diminuir, melhor? A população está cada vez mais descrente e cansada de testemunhar um cenário político repleto de vereadores, deputados estaduais e federais que parecem estar mais interessados em suas próprias vantagens do que no bem-estar coletivo.

Vivemos tempos em que as redes sociais

e a internet encurtaram as distâncias entre os cidadãos e seus representantes eleitos. No entanto, esse acesso direto também revelou a falta de unidade e a divergência exacerbada entre aqueles que deveriam colaborar para o progresso do país. Os eleitores assistem com indignação as constantes brigas e debates infrutíferos que têm pouco impacto nas melhorias que anseiam para suas vidas.

Não se trata apenas de uma diminuição numérica, mas sim de uma mudança profunda na postura e nas prioridades dos políticos. Os representantes eleitos devem reconhecer a

necessidade de deixar de lado interesses pessoais e partidários para focar nas necessidades da população que os confiou com seus votos.

É imperativo que os parlamentares, independente de sua esfera de atuação, ajam de maneira responsável e proativa. Em vez de gastar energia em conflitos fúteis, é hora de direcionar essa energia para a formulação de políticas que abordem questões prementes, como saúde, educação, segurança e economia. Os cidadãos não estão pedindo por perfeição, mas sim por comprometimento e ação tangível.



COLUNISTAS

WADSON REGIS

Na política o nunca é bem ali

No modelo político praticado no Brasil a expressão NUNCA é um INSULTO. Tudo, literalmente tudo, é possível. Na expressão máxima podemos verificar a aliança de Lula com Alckmin. Ou seja: em política a possibilidade do NUNCA vira realidade logo ali (QUANDO O OBJETIVO É VENCER).

Já na cartilha do modelo político adotado em Alagoas o NUNCA se assemelha a uma agressão de natureza grave. O NUNCA é tão possível que caminha lado a lado com a sombra de quem imagina NUNCA DIZER SIM. O melhor exemplo foi a COALIZÃO para o IMPONDERÁVEL, que garantiu a vitória de Paulo Dantas.

Ou seja: o mecanismo da COALIZÃO pelo ÊXITO nas urnas faz com que os atalhos sejam a solução para caminhos difíceis até a vitória. Nada demais. Afinal, a livre escolha, livre arbítrio e o PRIMEIRO EU estão na primeira página do manual da Cartilha Política do Brasil (CPB).

Quando citei a palavra INSULTO, serve para chamar a atenção do outro. Já a COALIZÃO é o caminho mais curto para o ÊXITO, que geralmente atua com a COALIZÃO.

Vencer o sistema não é para amadores. Os vencedores das eleições de 2024 só têm duas opções:

- ou caminham pelo arriscado trajeto da ruptura

- ou desfilam pela estrada asfaltada com a COALIZÃO.

DUAS PREMISSAS DA POLÍTICA:

- Dar murro em ponta de faca e ir à guerra com soldado fraco. é estar fadado ao insucesso.

- Ganho e risco são dois fatores diretamente proporcionais.

NA NOSSA POLÍTICA O SINÔNIMO DE NUNCA É: POSSÍVEL

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CAPITAL EM JOGO

Edil destacou que a Câmara de Maceió passará por mudanças substanciais

Zé Márcio Filho diz que vereadores devem voltar para grupo do governador

O recém-filiado ao MDB, vereador Zé Márcio Filho, compartilhou em entrevista à imprensa sua perspectiva sobre as movimentações políticas entre os vereadores de Maceió filiados ao partido dos Calheiros. Ele enfatizou que esses vereadores devem manter seu apoio ao governo estadual durante a janela partidária no próximo ano.

Zé Márcio Filho destacou que a Câmara de Maceió passará por mudanças substanciais nos meses seguintes e prevê que os vereadores atualmente afastados do MDB, que estão apoiando o prefeito JHC, retornarão ao grupo liderado por Paulo Dantas, visando o suporte necessário nas eleições de 2024.

"À medida que o período de filiação se aproxima, mais vereadores irão se unir ao bloco governista, pois o grupo do prefeito já conta com 20 vereadores. Automaticamente, haverá uma escassez de espaço para aqueles que desejam concorrer pela coalizão do prefeito. É natural que busquem voltar ou escolher apoiar o grupo do governo", indicou Zé Márcio Filho.

Ele também ressaltou que até março do próximo ano, os vereadores terão que tomar uma decisão sobre sua afiliação partidária. Zé Márcio Filho considera que a sociedade cobra uma definição clara sobre a orientação política dos representantes, refletindo em qual bloco estarão alinhados.



O presidente da Câmara, Galba Netto, e o líder de JHC na Câmara, Chico Filho, são figuras do MDB na Casa.

Zé Márcio Filho adiantou que Chico Filho já expressou sua intenção de buscar um novo partido durante a janela partidária em março de 2024. Em relação a Galba Netto, cuja trajetória no MDB é significativa, o vereador destacou que ele está avaliando a situação e ponderando sobre sua permanência no partido.

Sobre a gestão do prefeito JHC, Zé Márcio Filho o avaliou como "razoável", sugerindo que o prefeito precisa adotar uma abordagem equilibrada nos investimentos em prol da cidade.



OPINIÃO

VONEY MALTA

A estranha ausência do prefeito JHC em três grandes eventos

Ativo nas redes sociais a ponto de ser "batizado de prefeito instagramável" pelo ex-secretário da Fazenda George Santoro, o prefeito JHC desapareceu de três grandes eventos em Maceió.

São sumiços notórios: o aniversário da Assembleia de Deus - que a família Caldas preza muito; a festa da Padroeira e o Ironman, no domingo (27).

O estranhamento é grande porque JHC adora a comunicação direta, via

Instagram, e a última aparição ao vivo foi no dia 12 de agosto.

Nas suas redes sociais há improvisos, resgate de fotos e vídeos antigos.

A cidade agora se depara com incertezas sobre o paradeiro de seu líder político. As especulações são muitas.

Fontes supõem problemas de saúde, outros falam em questões políticas, opositores dizem que ele perdeu o gosto por administrar.

Dizem ainda alguns aliados e opositores que o tesão de João Henrique só mora nas eleições e que o prefeito já destina todas as suas energias para as eleições de 2026.

Não, eu não erre o ano. A conversa que rola em parte do mundo político é que para o prefeito JHC e assessores mais próximos, 2024 já é coisa do passado.

EM TEMPO - Solicitei a assessores do prefeito as causas da não presença dele nos três grandes eventos citados no texto acima.

ATENÇÃO GESTOR

PUBLICAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS

LEI Nº 14.230/2021

A negatividade de publicidade dos atos oficiais constitui ato de **IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.**

É obrigatória a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em **DIÁRIOS OFICIAIS** e em **JORNAIS DIÁRIOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO**



CRÍTICA

“Eles querem chantagear, domesticar e cabrestear”, disse ex-deputado

Lula é refém de cerco entre Arthur Lira e Forças Armadas, diz Genoíno

x-deputado estadual e quadro histórico do PT, José Genoíno afirmou nesta terça-feira (29), em entrevista ao Fórum Café, que Lula se tornou refém de um cerco entre dois nichos que serviram de sustentação a Jair Bolsonaro (PL) nos quatro anos anteriores. Para Genoíno, Lula precisa reagir aos achaques do Centrão, capitaneado pelo presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), e das Forças Armadas, que têm no ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, uma espécie de ajudante de ordens dentro do próprio governo.

"Esse cerco do Centrão e a tentativa de acordão com as Forças Armadas, ele tem que enfrentar. Se não enfrentar, ele fica refém", disse Genoíno, ressaltando que Lula sinalizou uma reação na noite desta segunda-feira (28), durante ato sobre a edição da Medida Provisória sobre o Salário Mínimo, Imposto de Renda e taxação dos super ricos e das offshores.



"É inaceitável a negociação com o Centrão nos termos que se vem desenvolvendo. O governo tem que negociar pauta por pauta, assunto por assunto, e não aceitar esse tipo de semiparlamentarismo ou semipresidencialismo do presidente da Câmara. Está na hora do governo adotar algumas pautas que dialoga com a popula-

ção e discutir com os movimentos e a sociedade", emendou.

Genoíno disse ainda que as negociações com a cúpula militar reedita a Lei da Anistia promulgada pela Ditadura Militar para perdoar crimes que sequer foram investigados. "Sobre o acordão com as FFAA, isso é inaceitável.

Desde aquele documento da associação em defesa do Exército. Aí vem a reunião com pedidos de R\$ 54 bilhões no PAC. E agora vem essa nova reivindicação do ministro da Defesa, que é o representante das Forças Armadas no governo, solicitando aumento [salarial] de 9%. E a política de defesa? E as punições? E todas essas denúncias, vão ser apuradas ou não? Essa tentativa de blindagem é inaceitável. O Brasil viveu isso em 79, a tal anistia que foi produto dos crimes conexos - crime que não foi apurado, investigado, uma anistia prévia. Estão agora querendo fazer o mesmo seja via CPMI, Ministério da Defesa ou a maneira como a grande mídia - os jornalões em seus editoriais - fazendo oposição ao governo Lula", disse o ex-deputado.

Para Genoíno, Lula precisa entrar na disputa e deixar de lado o discurso de "união", que formatou a ampla aliança que saiu vencedora nas eleições de 2022.

ELEIÇÕES 2024

Folha indicou alguns nomes que o partido considera promissores, tais como Dr. Valmir e Joãozinho

“Léo Dias não caberia nunca no PDT, é bolsonarista ao extremo”, diz João Folha

Sob a bandeira do PDT e como pré-candidato a vereador em Maceió, João Folha, atual líder do Partido Democrático Trabalhista na cidade, compartilhou seus insights no Canhão Podcast nesta segunda-feira (28). Ele abordou as aspirações do partido para o próximo ano e dissipou algumas controvérsias, notavelmente a ruptura com o prefeito JHC (PL).

Desde maio deste ano, João Folha tem dirigido o PDT em Maceió e traçou a meta de eleger pelo menos dois vereadores na capital de Alagoas no próximo pleito. Ele frisou que o foco é na qualidade dos candidatos, inclusive os atuais detentores de mandato. "Não almejamos quantidade, mas excelência. Até com os vereadores incumbentes, há um critério rigoroso. Não buscamos qualquer indivíduo", ressaltou.



Vereadores Dr. Valmir, Joãozinho



Folha indicou alguns nomes que o partido considera promissores, tais como os vereadores Dr. Valmir, Joãozinho, Aldo Loureiro e Teca Nelma. Ao contrário, o nome de Leonardo Dias (PL) foi definitivamente excluído de qualquer discussão. "Léo Dias não se encaixaria no PDT de forma alguma, ele é um bolsonarista fervoroso. Tenho total certeza de que ele também não está interessado", enfatizou.

Após anunciar sua intenção de concorrer a uma vaga na Câmara de Vereadores, o jornalista Wyderlan Araújo indagou João Folha sobre se ele receberia tratamento priv-

ilegiado devido à sua posição como presidente do partido. O convidado respondeu que se compromete a se afastar da liderança do grupo durante a corrida eleitoral.

A colaboração entre o PDT e a atual administração da Prefeitura de Maceió chegou ao fim quando o vice-prefeito de JHC, Ronaldo Lessa (PDT), anunciou que formaria chapa com o governador Paulo Dantas. Além disso, a não concretização de um pacto acordado em 2018 levou ao fim da aliança.

Num primeiro momento, um entendimento foi alcançado, com o prefeito JHC sendo o candidato ao governo em 2022.



Leonardo Dias (PL)

"Tudo estava praticamente definido para que Ronaldo fosse o prefeito de Maceió.

Porém, tudo mudou quando o prefeito JHC optou por não se candidatar, o que forçou uma mudança em nosso planejamento", revelou.

De acordo com João Folha, o PDT não se sentiu à vontade em pedir votos para o senador Rodrigo Cunha na corrida pelo governo. Por essa razão, o partido optou por endossar a reeleição de Paulo Dantas (MDB).

HORA DO ADEUS!

Desembargador foi aposentado compulsoriamente pelo CNJ

Magistrados pressionam TJ para substituir Washington Luiz

Poucos dias após a decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que aposentou compulsoriamente o desembargador Washington Luiz Damaceno Freitas, um grupo de magistrados pressiona a presidência do Tribunal de Justiça de Alagoas para iniciar imediatamente a eleição do novo integrante da Corte.

A medida tem sido considerada açodada por outros membros do TJ/AL, já que o CNJ não publicou ainda o acórdão e sequer a presidência sequer foi notificada oficialmente da decisão de afastamento. Somente depois disso que o Tribunal poderia tomar as medidas administrativas que encaminhem à aposentadoria.

No TJ, há quem considere que exista uma movimentação externa para que a vaga de Washington seja logo ocupada, antes mesmo que o desembargador tente qualquer estratégia de defesa.



"Parece até que já negociaram o futuro nome. Estão querendo evitar a capacidade de recurso do desembargador Washington, o que nos leva a estranhar ainda mais nessa tentativa de ocuparem logo a vaga", contou um magistrado pedindo sigilo na fonte.

A vaga é preenchida pela indicação do instrumento do quinto constitucional e pertence ao Ministério Público Estadual. A pressão dos últimos dias assustou até

“*Parece até que já negociaram o futuro nome. Estão querendo evitar a capacidade de recurso do desembargador Washington, o que nos leva a estranhar ainda mais nessa tentativa de ocuparem logo a vaga*”

CONTOU UM MAGISTRADO PEDINDO SIGILO NA FONTE

desembargadores experientes, que receberam visitas de emissários representantes de promotores e procuradores interessados na eleição.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



CONGRESSO

De 9 cadeiras na Câmara, estado contará apenas com 8

STF decide reduzir número de deputados federais por Alagoas

O Supremo Tribunal Federal (STF) tomou uma decisão de impacto na última sexta-feira (25) ao estabelecer uma maioria de votos que impõe um prazo ao Congresso para aprovar uma nova lei que atualize a quantidade de deputados federais por estado, com base em critérios populacionais. Essa medida, se efetivada, entrará em vigor já para as eleições de 2026, com consequências que alcançarão 14 estados, incluindo Alagoas. Seguindo o critério proposto pelo STF,

Alagoas sofrerá uma redução em sua representação na Câmara dos Deputados. O número de parlamentares federais do estado passará de 9 para 8.

Os ministros do STF alinharam-se com o voto do relator, Luiz Fux, que sugeriu que o Congresso deve aprovar uma nova legislação sobre o tema até o dia 30 de junho de 2025.

De acordo com a proposta de Fux, o cálculo para determinar o novo tamanho das bancadas estaduais na Câmara considerará o número máximo de 513 deputados e os dados do último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE) em 2022.

Essas mudanças significam que a redistribuição das cadeiras já existentes será o cerne da revisão, que estará vigente nas eleições de 2026, cujos mandatos terão início em 2027.

Caso até o término do prazo não seja estabelecida uma regra definitiva, caberá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinar essa revisão até 1º de outubro de 2025.

É importante compreender que o número de deputados federais é fixado por uma lei complementar de 1993, que estabelece um limite de 513 parlamentares. De

acordo com essa legislação, a composição das bancadas estaduais deve ser proporcional à população, variando entre 70 e 8 deputados por estado. A regulamentação estabelece que para o cálculo populacional serão considerados os dados do Censo fornecidos pelo IBGE no ano anterior a cada eleição. A consequente atribuição de vagas a cada unidade federativa é uma tarefa que cabe ao TSE, embora esse processo não tenha sido frequentemente efetuado.

DIMINUIÇÃO DE CADEIRAS

Conforme advogado, é necessária a realização de um censo transparente

Deputados de Alagoas precisam pressionar governo contra redução, diz Adeilson Bezerra

A divulgação recente dos resultados do Censo de 2022 no Brasil trouxe à tona um cenário preocupante para o estado de Alagoas. Conforme as informações já reveladas pela imprensa nacional, o estado enfrentará uma significativa redução em sua representação parlamentar, com a perspectiva de perder um deputado federal e três deputados estaduais. Isso se baseia no Art. 27 da Constituição, que estabelece que o número de Deputados na Assembleia Legislativa deve ser três vezes a representação do estado na Câmara dos Deputados.

“Alerto também que a composição das câmaras municipais não escapam de eventuais reduções. O número de vereadores tem como referência a população do município”, destacou Bezerra. O Artigo 29, Inciso IV, vincula o número de vereadores à população do município, o que, por sua vez, foi impactado pela controversa coleta de dados do censo de 2022.

Complicando ainda mais o panorama, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que a Câmara dos Deputados aprove uma legislação até 30 de junho de 2025, alinhada ao censo de 2022. Caso isso



não ocorra, a prerrogativa de definir o número de parlamentares será transferida ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em face desse desafio iminente, é crucial que a bancada de Alagoas no Congresso Nacional una forças em defesa dos interesses do estado. O objetivo é bloquear essa redução e pleitear a realização de um novo censo mais preciso. A situação abrange também outros estados, com pelo menos sete deles enfrentando reduções em suas representações parlamentares. O Rio de Janeiro é o mais afetado, com a possibilidade de perder até quatro representantes, enquanto a Bahia e Pernambuco enfrentarão perdas de dois e um representantes, respectivamente.

Entre os desafios estão o adiamento do início da coleta, a redução de recursos orçamentários, os impactos da pandemia e a descontinuidade dos trabalhos. Uma diminuição na representatividade pode impactar negativamente a influência do estado em decisões nacionais, afetando investimentos e projetos destinados a Alagoas. Para evitar esse cenário, é crucial que a bancada de Alagoas no Congresso Nacional se una de maneira coesa para conscientizar seus colegas parlamentares e construir uma frente unida em defesa da representação adequada.

Ainda segundo o advogado: “Ademais, é essencial que a bancada alagoana desempenhe um papel ativo na convocação de um novo

“Alerto também que a composição das câmaras municipais não escapam de eventuais reduções. O número de vereadores tem como referência a população do município”

ADEILSON BEZERRA,
ADVOCADO E ANALISTA POLÍTICO

censo, baseado em critérios atualizados e precisos. Um censo rigoroso é a base para a alocação justa de recursos, planejamento de políticas públicas e garantia de uma representação efetiva nos órgãos legislativos”.

“Portanto, é imperativo que os deputados alagoanos liderem esforços para pressionar o governo a realizar um novo censo transparente, seguindo melhores práticas e com metodologia clara e bem definida, a fim de avaliar a realidade demográfica da população o mais rapidamente possível”, finalizou.

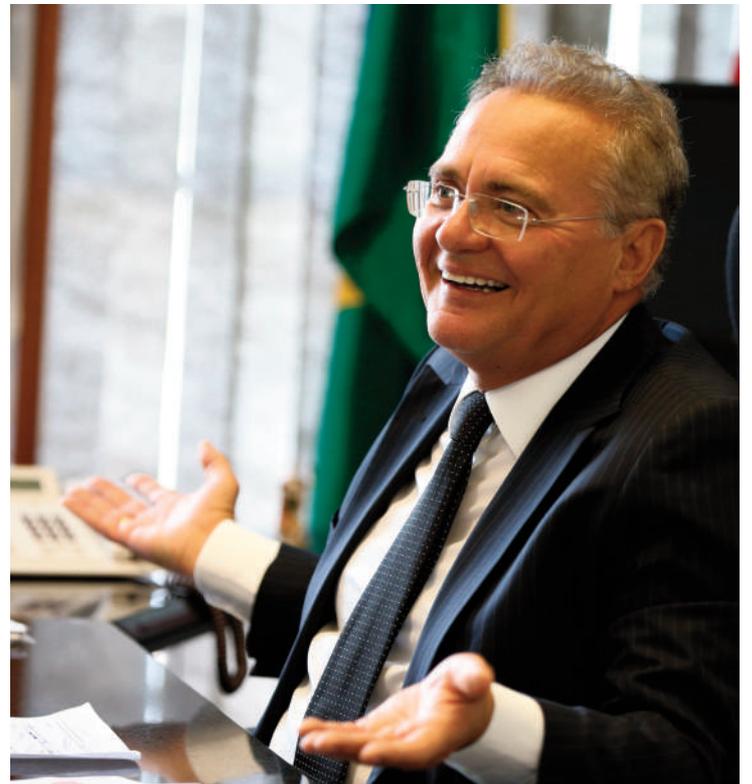
INFLUÊNCIA

Bruno Dantas, presidente do TCU, é a aposta do alagoano

Senador Renan Calheiros pode indicar próximo ministro do Supremo Tribunal

O cenário político da indicação para o próximo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ganha destaque com a proximidade do senador Renan Calheiros (MDB-AL) emplacar o nome de Bruno Dantas, atual presidente do Tribunal de Contas da União (TCU). Dantas, de 45 anos, tem angariado apoio não apenas da classe política, mas também de figuras influentes como José Sarney e o próprio Renan Calheiros. Esta jogada política pode alavancar a posição do emedebista, conferindo-lhe maior poder na capital federal.

Rumores indicam que Dantas, que já vem estreitando laços com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desde a campanha, tem sido fortemente respaldado por Renan Calheiros, fator que pode ser determinante para sua possível ascensão ao STF. A movimentação política ocorre em um momento crucial, uma vez que a ministra Rosa Weber deve se aposentar em outubro, abrindo uma vaga na mais alta corte do país.



Enquanto isso, Lula aparentemente inclina-se para Jorge Messias, conhecido como "Becias", titular da Advocacia-Geral da União (AGU). Esse movimento deixa de lado a possibilidade de nomear uma mulher, o que encontra resistência por parte de segmentos da militância petista que advogam por maior representatividade

feminina nas esferas de poder.

Dentro deste contexto, vale ressaltar que o primeiro indicado por Lula nesta rodada, Zanin, não tem correspondido às expectativas dos setores progressistas, o que tem gerado descontentamento em relação às bandeiras que ele deveria representar.

À medida que os bastidores políticos

continuam a se desenrolar, a atenção se volta para os desdobramentos das negociações e alianças nos corredores do poder, com os olhos voltados para a formação do próximo quadro ministerial do STF e suas implicações para o cenário político nacional.

FALSAS ESPERANÇAS

No entanto, primeira estratégia é ser vice-prefeito de Maceió

Cunha aposta na reeleição sendo o "segundo voto" ao Senado

O senador Rodrigo Cunha ainda mantém suas aspirações políticas voltadas para o Senado, buscando recuperar a relevância que parece ter diminuído nos últimos tempos. No entanto, seu otimismo parece ter sido abalado por desafios recentes.

Cunha vislumbra uma possível rota para o futuro político, onde ele poderia emergir como o "segundo voto" na corrida pelo Senado nas eleições de 2026, caso sua candida-



tura a vice-prefeito ao lado de JHC não se concretize. O posto de vice-prefeito atrai diversos

pretendentes, o que coloca incertezas sobre sua busca por essa posição.

O senador está traçando sua estratégia baseado em uma percepção política. Ele acredita que, dado o histórico de rivalidade entre determinados grupos, os eleitores que apoiam um candidato, como Renan Calheiros, provavelmente não escolheriam votar em outro, como Arthur Lira (ou JHC), e vice-versa.

Ao somar os votos dessas duas correntes políticas, Rodrigo Cunha vislumbra uma oportunidade de capturar uma das vagas em disputa para o Senado. No entanto, ele é consciente de que suas ambições políticas dependem crucialmente do apoio dos eleitores, algo que nem sempre segue uma lógica previsível.

O futuro eleitoral de Rodrigo Cunha permanece incerto, enquanto ele busca redefinir seu papel político e conquistar uma posição que lhe permita retomar a relevância perdida.



Somos um grupo de empreendedores na produção, geração e divulgação de conteúdo jornalístico. Nascemos do entendimento de que juntos e coesos podemos alcançar o público mais distante que ele esteja em Alagoas ou "além fronteiras".

A GRANDE IMPRENSA

Representamos hoje a maior tiragem semanal de exemplares de jornais impressos do Estado.
Estamos em várias plataformas: TV Corporativa, Sites, Jornais Digitais, Blogs.
Por isso, somos a GRANDE IMPRENSA.

Por isso levamos a sua informação mais longe e com maior rapidez e credibilidade.

VEÍCULO ASSOCIADO
A NOTÍCIA
ALAGOAS

ECONOMIA

Valor será solicitado ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

Comissão da ALE aprova empréstimo de USD 300 mi para governo estadual

A Comissão de Orçamento, Finanças, Planejamento e Economia da Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) deu sinal verde ao requerimento apresentado pelo governador Paulo Dantas (MDB-AL) para adquirir um empréstimo no valor de 300 milhões de dólares junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

A aprovação do empréstimo pela comissão, ocorrida na segunda-feira, 28, é direcionada ao financiamento do Programa Alagoas Mais Sustentável, como detalhado na mensagem do governador datada de junho deste ano e publicada no Diário Oficial. O pedido foi endereçado ao presidente da Assembleia, Marcelo Victor (MDB).

Os fundos oriundos deste empréstimo têm como principal foco a implementação do Programa Alagoas Mais Sustentável, conforme delineado na proposta de Dantas.

Além disso, o montante captado será destinado à reestruturação e quitação das dívidas decorrentes de transações de crédito estabelecidas com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, de acordo com informações divulgadas pelo governo.

Convertendo o montante para a moeda nacional, o empréstimo totaliza aproximadamente 1,5 bilhão de reais, com base na taxa de câmbio atual. Vale ressaltar que o governador Paulo Dantas invocou o artigo 88 da Constituição Estadual para solicitar uma aná-

lise urgente da proposta, visando agilizar os trâmites necessários para a concretização desse empréstimo que tem potencial para impulsionar iniciativas voltadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento do estado.



SERVIÇO

Beneficiários não têm sacado o valor, que fica disponível em conta por 120 dias

Bolsa Família: mais de dois mil maceioenses podem perder benefício

Uma preocupante situação tem se desenhado para mais de dois mil maceioenses beneficiários do Programa Bolsa Família. Eles estão prestes a perder seus benefícios por não sacarem os recursos disponíveis em suas contas. O auxílio financeiro, disponibilizado pelo governo federal, fica acessível por um período de 120 dias a partir da sua liberação.

Caso os valores não sejam retirados dentro desse prazo, o governo entende que a continuidade dessa transferência de renda não é mais necessária, resultando na suspensão do benefício. Os recursos não sacados retornam aos cofres do Tesouro Nacional.

Aline Pontes, coordenadora do Programa Bolsa Família em Maceió, relatou que a cidade conta com 106 mil beneficiários do programa.



Entre eles, cerca de 2.237 pessoas enfrentam a situação de terem o recurso disponível em conta, porém sem saque efetuado. As razões são diversas, abrangendo desde indivíduos que não atualizaram suas informações recentemente até famílias com diferentes composições.

A lista contendo os nomes dos mais de dois mil beneficiários que precisam realizar o saque para manter seus benefícios está disponível na sede do Cadastro Único, locali-

zada na Serraria, na Avenida Menino Marcelo, S/N, próximo à farmácia Drogasil. Alternativamente, os beneficiários podem verificar a disponibilidade do benefício para saque através do aplicativo Caixa Tem, dirigindo-se a uma casa lotérica ou a uma agência da Caixa Econômica Federal.

Para evitar o risco de perda do benefício, os beneficiários do programa têm à disposição diversas opções de consulta. Além de consultar o aplicativo do Bolsa Família, também po-



dem utilizar o telefone 121, um serviço gratuito, que permite a ligação tanto de telefones fixos quanto celulares. A Caixa Econômica Federal também disponibiliza a Central de Atendimento no número 111, além do Atendimento Caixa ao Cidadão no 0800 726 02 07, para que os beneficiários possam checar a disponibilidade do benefício para saque.

INVESTIGAÇÃO

Zagueiro entrou em conflito após seu irmão ser agredido com uma cotovelada

Jamaal Lascelles, capitão do Newcastle, se envolve em briga

Jamaal Lascelles, capitão do Newcastle, se envolveu em uma briga de rua na Inglaterra na noite do último domingo (27). Segundo informações, a confusão começou após o irmão de Lascelles levar uma cotovelada. Eles também jogaram uma garrafa em direção ao zagueiro, que foi ameaçado

com uma pistola por torcedores.

Até oito pessoas agrediram fisicamente o jogador após o início da briga. Lascelles afirma que agiu em legítima defesa durante a confusão. A gangue fugiu antes da chegada da polícia, que investiga o caso.

No dia em questão, Jamaal e seus companheiros perderam para o

Manchester City, por 1 a 0. O zagueiro, então, saiu por volta das 4h da manhã de uma boate com o seu irmão mais novo, de 19 anos, quando o incidente ocorreu.

Lascelles, de 29 anos, está no Newcastle desde 2014 e é um dos jogadores mais antigos do atual elenco. Ao todo, ele tem 202 jogos pelo clube, com 12 gols.



O RISCO

O técnico Luiz Felipe Scolari ainda não tem 100% de certeza de que estará presente em Athletico-PR x Atlético-MG na próxima rodada do Campeonato Brasileiro. O seu reencontro com o Furacão dependerá do resultado do julgamento no Pleno do STJD. Se Felipão for punido em um jogo pelo Pleno, ou inocentado, estará livre para comandar o Galo na Arena da Baixada.

NÃO RESISTIU

Pepa não é mais treinador do Cruzeiro. O português não resistiu à sequência sem vitórias no Campeonato Brasileiro e foi desligado do clube. O anúncio oficial foi feito nesta terça-feira (29). Saem também os outros quatro profissionais portugueses que chegaram à Toca junto dele: Samuel Correia, Pedro Oliveira, Pedro Azevedo e Hugo Silva.

DENÚNCIA

Após a derrota por 1 a 0 para o Sporting, em Lisboa, o zagueiro brasileiro Otávio, do Famalicão, denunciou nas redes sociais que recebeu uma série de ofensas racistas e xenofóbicas de torcedores do clube rival. Apesar da vitória no Estádio José Alvalade, torcedores do Sporting decidiram perseguir e ofender Otávio por causa das críticas do jogador à arbitragem.

INTERESSE

O experiente goleiro Felipe, atualmente com 39 anos, que defendeu Corinthians e Flamengo entre os anos de 2007 e 2014, está na mira do Rio Branco-AC para a temporada 2024. Na atual temporada, Felipe defendeu o Paraná Clube e neste segundo semestre está vestindo a camisa do Santa Rosa-PA, que disputa a segunda divisão do Campeonato Paraense.



CUSTOU CARO

Leão terá que pagar 243 mil após infringir o artigo 6.3.3 do manual de clubes

Fortaleza é multado pela Conmebol após postagem nas redes sociais

O Fortaleza foi multado pela Conmebol em 50 mil dólares (R\$ 243 mil) após fazer “marketing de emboscada”, ou seja, infringir o artigo 6.3.3 do Manual de Clubes da Sul-Americana. O motivo foi uma postagem feita pelo clube em seus stories de perfil oficial no Instagram, convidando os torcedores para assistirem a partida contra o Libertad, em um bar, no bairro Benfica, na capital cearense.

De acordo com a Conmebol, o Leão utilizou o nome da competição com a logomarca de empresas que não são patrocinadoras da competição. Ou seja, o clube precisará arcar com a multa altíssima após o deslize.



O Fortaleza está nas quartas de final da Sul-Americana. O clube venceu o primeiro jogo por 3 a 1, diante do América-MG fora

de casa e terá vantagem para o confronto da volta, quinta-feira (31), na Arena Castelão, no duelo da volta.

QUE FASE!

Meia alcançou 28 participações em gols e pode quebrar própria marca nesta quarta-feira (30)

Com gol diante do Vasco, Raphael Veiga iguala marca de 2022 pelo Palmeiras

O meio-campista Raphael Veiga segue como um dos principais destaques do Palmeiras em 2023. No último domingo (27), o camisa 23 voltou a decidir um jogo a favor do Verdão com um goloço de falta diante do Vasco, garantindo a vitória por 1 a 0 no Allianz Parque. O gol fez Veiga igualar sua própria marca de 2022, a melhor em números até aqui.

O gol do último domingo foi o 16º de Veiga na temporada 2023, o que faz dele o artilheiro palmeirense no ano. Somados aos gols ainda estão 12 assistências (melhor marca desde que chegou ao Palmeiras), totalizando 28 participações diretas em gols. Em 2022, o meia marcou 21 gols (seu recorde não só com o Alviverde, mas na carreira), e contribuiu com 7 assistências, fechando em 28 participações.

Porém, restam ainda pouco mais de três meses para o fim da temporada, o que dá a Veiga a oportunidade de ampliar os próprios números pessoais e fazer de 2023 o ano com mais gols e também com mais passes para bolas na rede. E se depender do histórico com a camisa verde e branca, ele alcançará as marcas.



Histórico crescente

Contratado junto ao Coritiba em 2017, Veiga marcou um gol e deu duas assistências em 20 jogos. Já em 2019, após regressar de empréstimo ao Athletico Paranaense, foram cinco gols e duas assistências para a conta

em 30 jogos. Já em 2020, ano da virada do meia na Academia de Futebol, foram 18 gols e quatro assistências em 53 jogos.

2021 foi praticamente um replay do ano anterior: 18 gols e quatro assistências em

54 jogos. E em 2022, mesmo se lesionando em agosto e perdendo a reta final da temporada, Veiga fez 21 gols e deu sete assistências em 48 jogos.

Jogo do Recorde?

A marca recorde de participações em gols pode ser batida nesta quarta-feira (30), no jogo da volta contra o Deportivo Pereira pelas quartas de final da Libertadores, no Allianz Parque. A bola está marcada para

rolar às 21h30 (de Brasília). Mas a presença de Veiga em campo não dependerá apenas dele.

Como o Palmeiras venceu a ida por 4 a 0 em Pereira, na Colômbia, Abel Ferreira

deve poupar os titulares pensando no clássico de domingo (3) contra o Corinthians, na Neo Química Arena, às 16h (de Brasília) pelo Brasileiro.

VÃO TOPAR?

Além de reforços, atletas seriam “cabos eleitorais” para a Copa de 2030

Marrocos quer naturalizar Brahim Díaz, do Real Madrid, e Lamine Yamal, do Barcelona

A Federação Marroquina de Futebol está buscando a naturalização de dois jogadores espanhóis com raízes marroquinas: o meio-campista Brahim Díaz, do Real Madrid, e o atacante Lamine Yamal, do Barcelona. A informação pertence ao jornalista Sérgio Santos, do portal Relevo.

De acordo com Santos, membros da Federação Marroquina já estão em contato com os jogadores através de suas equipes pessoais. Mais que uma ação esportiva (em

ter um time fortalecido com a presença dos atletas de dois dos gigantes europeus), a naturalização de ambos é considerada uma questão de estado.

Isso porque o Marrocos deve ser um

dos candidatos a sediar a Copa do Mundo de 2030 (ao lado da Espanha), logo, a Federação Marroquina enxerga que a presença dos dois jogadores com origens marroquinas na seleção nacional causará uma enorme repercus-

são positiva, visto o talento e os clubes pelos quais jogam os dois atletas.

A tentativa pela naturalização de Díaz e de Yamal tem ainda a intenção de influenciar futuros atletas que possuem a dupla cidadania (espanhola e marroquina) a escolherem o país africano em vez do europeu. Porém, tanto Yamal quanto Díaz também são alvos da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) para vestirem as cores da Fúria.

